

## Cenário Político



Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibia.com.br

## Novos socialistas

A direção do PSB de Montenegro realizou, no último sábado, a posse de sua nova executiva. A legenda agora é presidida pelo comissário de Polícia Amoreti Tavares, que aproveitou a solenidade para ampliar o número de filiados, com vistas às eleições de 2016. Entre os novos socialistas, estão a professora Riviane Bühler da Rosa, filha da ex-prefeita Madalena Bühler e provável candidata a vereadora no ano que vem, e o também educador Thiago Proença. A atividade de confraternização foi prestigiada pela deputada estadual Lisiane Bayer, que falou sobre políticas públicas no Estado.



# Desperdício e transtornos

Esta semana, durante uma reunião sobre a situação dos repasses do Governo do Estado ao Hospital Montenegro, os vereadores fizeram uma descoberta chocante. A Prefeitura estaria pagando para clínicas e instituições de outros municípios por procedimentos que poderiam estar sendo realizados no HM, e a um custo bem menor. O fato chamou a atenção dos legisladores, que estão atrás de esclarecimentos. Nos próximos dias, deve ocorrer nova reunião, com o objetivo específico de esclarecer a denúncia. Roberto Braatz (PDT) lembra que, se isso está ocorrendo, o Município perde triplamente: primeiro, pagando mais caro; segundo, mandando para fora um dinheiro que poderia ficar na economia local; e, finalmente, gastando com o transporte dos pacientes para outras cidades, por meio do que



**Perda de tempo** - Os problemas não param por aí. Em geral, as pessoas que precisam se submeter a exames estão debilitadas e sofrem mais em virtude dos deslocamentos, por exemplo, aos hospitais e clínicas da capital. Via de regra, deixam suas casas de madrugada e retornam somente no final da tarde. Se pudessem consultar em Montenegro, todas estas dificuldades seriam minimizadas. Sem falar no risco de estarem permanentemente na estrada, submetidas aos riscos de um trânsito cada vez mais perigoso.

**Investigação** - O vereador Renato Kranz (PMDB) acredita que é preciso analisar todos os contratos de prestação de serviços do Município com clínicas e laboratórios particulares. Ele sabe que, pela Lei das Licitações, o fator preço geralmente determina a escolha, mas como existem suspeitas de que o HM poderia realizar os exames a valores menores por meio de convênio, realmente pode haver algo errado. Nuvens negras indicam outra CPI no horizonte.

## Rapidinhas

\* Pessoas ligadas ao ex-prefeito Paulo Azeredo andaram espalhando que o novo governo pretende retirar a pista de rodeios do Parque Centenário. Mentira! A menos que houvesse outro espaço para recebê-la.

\* Aliás, o prefeito Luiz Américo Aldana também é um tradicionalista convicto. Cantor e compositor dos bons e não um simples cavaleiro de fim de semana.

\* Se o argumento do novo governo para afastar CCs da gestão anterior é o fato de estarem enrolados com a Justiça, Aldana, Robalo e Cia devem ficar atentos também às nomeações que estão fazendo.

## Interinos

**Em virtude das férias do titular, na próxima semana, a coluna Cenário Político estará sob a responsabilidade do jornalista Marcus André Bugs e equipe de Redação do Ibiá.**

## Procurando culpados

O ex-prefeito Paulo Azeredo segue em sua odisséia para recuperar o poder por meio da Justiça. Esta semana, ele perdeu dois recursos, mas ainda há outros dois em tramitação. O que fica cada vez mais claro, porém, é que a tática segue a mesma: buscar entre os outros um culpado pelos próprios infortúnios. Agora, a vítima é o advogado Emerson Hallam que, durante a sessão do Impeachment, foi nomeado defensor dativo do prefeito, já que ele não compareceu e nem mandou representante.



ADVOGADO Emerson Hallam

**Negligente** - Em mandado de segurança apresentado no Fórum, as procuradoras de Azeredo acusam o colega de profissão de não ter se empenhado tanto quanto poderia para defender o prefeito no julgamento. Alegam, por exemplo, que ele poderia ter pedido vistas ao processo, provocando, inclusive, o adiamento da sessão. Também sugerem um certo desleixo pelo fato de Hallam não ter usado as duas horas de que dispunha para sustentar a inocência do acusado. Ou seja, querem transformá-lo no vilão, quando seu único erro - se assim pode ser dito - foi tentar ajudar quem não se preocupou com a própria defesa.

**Repetições** - No recurso, também são repetidos argumentos que já provocaram indeferimentos judiciais em primeiro e segundo graus, como a notificação para a sessão de julgamento por hora certa. Depois que o então prefeito disse à Rádio Gaúcha que sabia da data, hora e local, ainda que não tenha sido notificado pessoalmente, e que iria comparecer, repetir esta cantilena é pura e simples perda de tempo.

**Votação** - A defesa também sugere irregularidades na forma como o pedido de cassação foi encaminhado. A votação, entendem as advogadas Maria de Fátima Záchia Paludo e Grasiela Thomsen Giorgi, deveria ter sido precedida de análise pela Comissão Geral de Pareceres. Contudo, a lei federal que disciplina o Impeachment determina a votação na sessão imediatamente seguinte ao ingresso do requerimento na Câmara. A reunião da CGP havia ocorrido dois dias antes.

**Esperanças** - Apesar da imensa dificuldade de reverter na Justiça um processo legislativo de cassação de mandato, numa coisa o ex-prefeito e seus defensores têm se mostrado competentes: semear esperança. Nas redes sociais, praticamente todos os dias há postagens indicando que a volta de Azeredo é apenas uma questão de tempo.

**Retorno fail** - Quarta-feira, dia em que foi julgado - e rejeitado - mais um recurso, antes mesmo da decisão, o próprio ex-prefeito postou uma mensagem no Facebook prometendo obras a um contribuinte. Teve até quem lhe deu os parabéns pelo retorno. Definitivamente, a "ficha" não caiu ainda.